

A ORIGEM DOS DIAS DA SEMANA



A prática de dividir o ano em unidades de sete dias é baseada na antiga noção astrológica da influência dos sete corpos celestiais sobre o que se passa na terra: o Sol, a Lua, Marte, Mercúrio, Júpiter, Vênus e Saturno. A denominação dos dias da semana foi considerada imprópria para os bons cristãos que continuassem a chamar os dias da semana pelos nomes latinos de Lunae dies, Martis dies, Mercurii dies, Jovis dies, Veneris dies, Saturni dies e Solis dies. Essa nomenclatura foi substituída pela terminologia eclesiástica: FERIA secunda, FERIA tertia, FERIA quarta, FERIA quinta, FERIA sexta, Sabbatum, Dominica Dies. Originando-se assim os modernos dias em língua portuguesa: Segunda-feira, Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado e Domingo. A palavra “feira” vem da páscoa antiga que era celebrada em uma semana toda. Cada dia então era uma “feria” (feriado). E a “feria” virou feira em português, “dia da festa”, o dia em que os vendedores ambulantes portugueses vendiam mercadorias em lugar público, variando o local ou a região onde a venda aconteceria. Os nomes antigos dos dias da semana, dados por outros povos não foram seguidos na língua portuguesa, última das línguas romanas a se formar.

O primeiro dia da semana é determinado hoje como uma consequência da união de dois conceitos: o da principal reunião semanal em fé das diferentes crenças e religiões e o conceito de criação do mundo que está presente e é comum a quase todas elas.

No início da era cristã, os cristãos primitivos por serem judeus guardavam o sábado, porém reuniam-se aos Domingos para celebrarem a Eucaristia (ação de graças) através da fração do pão em honra e memória da ressurreição de Cristo. A partir de 189 d.C. a Igreja Cristã estabeleceu uma data diferente daquela praticada pelos judeus para a comemoração da Páscoa e dos dias santos a ela associados. Posteriormente, confirmando a Tradição Apostólica, em 325 d.C. oficializou o Domingo (*Domenica Dies*) como dia sagrado para os cristãos.

A união da cultura judaica com a cultura cristã resultou na reserva de dois dias diferentes (Sábado e Domingo) para descanso: estes são respectivamente o último dia (Sábado) e o primeiro dia da semana (Domingo) de acordo com o calendário ocidental.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E UTILIZADA

guiadoestudante.abril.com.br

www.vocesabia.net

.wikipedia.org/wiki/Mês

linguaportuguesa.uol.com.br

www.planetanews.com